

Guia de atividades

2025 · 2026



PRÉ-ESCOLAR

> Pequenos fotógrafos

*O que será esta máquina? Para que serve este botão?
E se espreitarmos aqui, o que vemos?...*

Atividade de descoberta do processo fotográfico, através do contacto com máquinas analógicas, negativos de vidro e de película, rolos e álbuns. Os participantes tiram uma fotografia e levam uma moldura onde colocam o seu retrato.



1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

> Pequenos fotógrafos

O que será esta máquina? Para que serve este botão?

E se espreitarmos aqui, o que vemos?...

Atividade de descoberta do processo fotográfico, através do contacto com máquinas analógicas, negativos de vidro e de película, rolos e álbuns. Os participantes tiram uma fotografia e levam uma moldura onde colocam o seu retrato.

> Explorar a cidade

Que cidade é esta?

A cidade de Lisboa existe há milénios como uma permanência sobre um sítio, mas por ação do tempo e das pessoas foi sendo transformada, acumulando significados e memórias coletivas. Para os alunos conhecerem melhor a cidade e compreenderem a sua história, preparamos percursos a partir dos documentos guardados no Arquivo Municipal de Lisboa, e viajamos do presente ao passado e ao futuro da cidade.

Este projeto prevê a elaboração de um trabalho final que refletirá as experiências vividas durante esta atividade. Recorre a documentos variados disponíveis no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, consoante o local selecionado tais como fotografias levantamentos topográficos e projetos urbanísticos.

Nota: Disponível mediante contacto no início do ano letivo.

> Visitas orientadas e outras atividades para promover a compreensão das exposições temporárias patentes no arquivo. Consulte o site para aceder à nossa agenda e às propostas mais recentes.

> Atividades temáticas dirigidas a crianças

Durante as férias escolares (Natal, Páscoa e Verão) realizam-se atividades específicas destinadas a crianças em grupos organizados.



2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

> Lisboa no tempo de D. Afonso Henriques

Como é que Lisboa passou a fazer parte de Portugal?

Hoje em dia em Lisboa ainda encontramos marcas do cerco e da conquista da cidade?

Analisando a carta de foral que o rei entregou à cidade descobrimos como era a vida quotidiana em Lisboa no século XII. Será que vamos descobrir assim tantas diferenças?

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

> A Lisboa dos Descobrimentos

DOM MANUEL

*per graça de deus Rey de Portugal e dos Algarves d'aaquem e d'aalem
mar em Africa Senhor de Guynee . e da conquista e naveguacam e
comerçio de Ethyopia . Arabia . Persia e da India .*

Assim começa a nova carta de foral que D. Manuel ofereceu à cidade de Lisboa em 1500. Como era a vida em Lisboa nesta altura? E a carta de foral, será que a conseguimos ler?

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

> A catástrofe de 1755

A 1 de novembro de 1755, em Lisboa, a terra tremeu, o mar invadiu a cidade, ruíram edifícios e arderam inúmeras riquezas. Os seus habitantes descobriram que a cidade era pouco segura: ruas apertadas,

construções perigosas, muitos materiais inflamáveis. Através de um manuscrito anónimo vivencia-se o dia 1 de novembro de 1755 e constata-se a reação de figuras importantes perante a catástrofe do século! Como foi pensada a cidade? Quais as soluções encontradas? Que edifícios construir para resistir a terramotos? No final, constrói-se um edifício pombalino.

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

> **O dia 25 de abril de 1974**

Em abril de 1974 tudo mudou! Os jornais, os cartazes e as imagens das pessoas na rua transformaram-se. Deu-se uma explosão de cor. Foi a forma como a liberdade se tornou visível – liberdade de expressão, liberdade de manifestação, liberdade de imprensa e liberdade política. Acabava quase meio século de ditadura e começava a democracia.

Uma história contada através das imagens do acervo do Arquivo Municipal de Lisboa que vamos reproduzir através da técnica de retrato químico.

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

> **Explorar a cidade**

Que cidade é esta?

A cidade de Lisboa existe há milénios como uma permanência sobre um sítio, mas por ação do tempo e das pessoas foi sendo transformada, acumulando significados e memórias coletivas. Para os alunos conhecerem melhor a cidade e compreender a sua história,

preparamos percursos a partir dos documentos guardados no Arquivo Municipal de Lisboa, e viajamos do presente ao passado e ao futuro da cidade.

Este projeto recorre a documentos variados disponíveis no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, consoante o local selecionado tais como fotografias levantamentos topográficos e projetos urbanísticos.

Nota: Disponível mediante contacto no início do ano letivo. Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM)

> Visitas orientadas e outras atividades para promover a compreensão das exposições temporárias patentes no arquivo. Consulte o site para aceder à nossa agenda e às propostas mais recentes.



3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

› A Lisboa dos Descobrimentos

DOM MANUEL

*per graça de deus Rey de Portugal e dos Algarves d'aaquem e d'aalem
mar em Africa Senhor de Guynee . e da conquista e naveguacam e
comerçio de Ethyopia . Arabia . Persia e da India .*

Assim começa a nova carta de foral que D. Manuel ofereceu à cidade de Lisboa em 1500. Como era a vida em Lisboa nesta altura? E a carta de foral, será que a conseguimos ler?

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

› A catástrofe de 1755

A 1 de novembro de 1755, em Lisboa, a terra tremeu, o mar invadiu a cidade, ruíram edifícios e arderam inúmeras riquezas. Os seus habitantes descobriram que a cidade era pouco segura: ruas apertadas, construções perigosas, muitos materiais inflamáveis. Através de um manuscrito anónimo vivencia-se o dia 1 de novembro de 1755 e constata-se a reação de figuras importantes perante a catástrofe do século! Como foi pensada a cidade? Quais as soluções encontradas? Que edifícios construir para resistir a terramotos? No final, constrói-se um edifício pombalino.

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

> O dia 25 de abril de 1974

Em abril de 1974 tudo mudou! Os jornais, os cartazes e as imagens das pessoas na rua transformaram-se. Deu-se uma explosão de cor. Foi a forma como a liberdade se tornou visível – liberdade de expressão, liberdade de manifestação, liberdade de imprensa e liberdade política. Acabava quase meio século de ditadura e começava a democracia.

Uma história contada através das imagens do acervo do Arquivo Municipal de Lisboa que vamos reproduzir através da técnica de retrato químico.

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.



› Lisboetas somos nós

Lisboetas somos nós, os que aqui nascemos e vivemos, mas também os que escolheram aqui estabelecer-se não sendo originários destas paragens. Lisboa tem sido sempre lugar de misturas étnicas e culturais, com uma janela virada para o mundo e uma porta aberta para quem chega. Será que Lisboa e os lisboetas mudaram muito ao longo dos anos? Que crises enfrentaram? Seriam assim tão diferentes de nós? Se pudessem falar connosco, o que nos diriam? Desenhos, gravuras, documentos escritos e fotografias são algumas das peças que nos permitem viajar no tempo da cidade e das pessoas e descobrir como viviam os lisboetas, como superaram terramotos, cercos, fomes e pestes.

Podemos ouvir falar línguas diferentes, experimentar ideias distintas, conhecer outros modos de vida e juntos pensar a nossa cidade, que tanto é castiça como exótica, tanto é bairrista como global. Para sermos protagonistas da Lisboa do presente, o que faz de nós lisboetas?

› Explorar a cidade

Que cidade é esta?

A cidade de Lisboa existe há milénios como uma permanência sobre um sítio, mas por ação do tempo e das pessoas foi sendo transformada, acumulando significados e memórias coletivas. Para os alunos conhecerem melhor a cidade e compreenderem a sua história, preparamos percursos a partir dos documentos guardados

no Arquivo Municipal de Lisboa, e viajamos do presente ao passado e ao futuro da cidade.

Este projeto prevê a elaboração de um trabalho final que refletirá as experiências vividas durante esta atividade. Recorre a documentos variados disponíveis no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, consoante o local selecionado tais como fotografias levantamentos topográficos e projetos urbanísticos.

Nota: Disponível mediante contacto no início do ano letivo.

➤ Passo a passo pelo bairro da minha escola: transformações e permanências

Será que o bairro da nossa escola mudou muito ao longo dos anos? Se nós não estivemos sempre cá, como poderemos saber? Onde se guardam essas memórias? Mapas, cartas topográficas e fotografias são alguns dos registos que nos permitem viajar no tempo da cidade e das pessoas e ficar a saber o que mudou e o que permaneceu igual.

Com base numa seleção de documentos do Arquivo Municipal de Lisboa vamos analisar, descobrir e descodificar quais as mudanças operadas na cidade e nas ruas do bairro da tua escola para juntos projetarmos um futuro mais sustentável, numa cidade em permanente mudança.

Nota: Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).

› Fotografar Lisboa

Tendo como ponto de partida a Escola ou o Arquivo, partimos para a rua, vamos fotografar Lisboa. Aproveitamos a lentidão necessária quando fotografamos a cidade para aprofundar o nosso olhar e refletir: A cidade sempre foi assim? O desenho desta rua, os carros no estacionamento, as pedras da calçada e os fios da eletricidade, os aviões que nos sobrevoam e as montras das lojas, sempre aqui estiveram?

Este percurso inclui uma breve contextualização histórica e geográfica, bem como a exploração de algumas técnicas de fotografia. Com o pretexto de obter fotografias da cidade na mesma perspetiva daquelas que estão no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, partimos à descoberta dos sinais da passagem do tempo nas paredes e ruas que nos rodeiam.

Nota: Imprescindível trazer telemóvel com câmara ou máquina fotográfica. Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).



> O Futuro de Lisboa

Será que a história de Lisboa nos pode ensinar algo sobre o seu futuro?

Num primeiro momento, marcamos encontro na baixa de Lisboa para compreender o desenvolvimento da cidade e os desafios que ao longo dos tempos tem enfrentado, como o crescimento da população, o aparecimento dos meios de transporte, o excesso de poluição, o aumento do turismo e, claro, o terramoto de 1755. Vamos usar os documentos do Arquivo (mapas, fotografias) que nos mostram o passado de Lisboa, para compararmos com o presente da cidade que habitamos.

No segundo momento, refletimos sobre a Lisboa do futuro que queremos ajudar a construir. O que está bem e queremos manter como está? E o que tem de mudar para habitarmos uma cidade mais acessível e amigável? Num exercício prático de cidadania e responsabilidade, a turma vai discutir e experimentar o futuro de Lisboa.

Nota: Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).

> Visitas orientadas e outras atividades para promover a compreensão das exposições temporárias patentes no arquivo. Consulte o site para aceder à nossa agenda e às propostas mais recentes.

Nota: Atividades específicas para Português Língua Não Materna (PLNM) e para ensino à distância.

ENSINO SECUNDÁRIO, TÉCNICO PROFISSIONAL E SUPERIOR

> Isto é um Arquivo

Visita em que os participantes têm a oportunidade de conhecer o que é um Arquivo e para que serve. E, ao mesmo tempo contactar com os documentos e o trabalho desenvolvido pelo Arquivo Municipal de Lisboa na preservação e salvaguarda da memória da cidade. Pode ser desenvolvido nos vários espaços do arquivo municipal: Bairro da Liberdade, Fotográfico ou Videoteca.

> Fotografar Lisboa

Tendo como ponto de partida a Escola ou o Arquivo, partimos para a rua, vamos fotografar Lisboa. Aproveitamos a lentidão necessária quando fotografamos a cidade para aprofundar o nosso olhar e refletir: A cidade sempre foi assim? O desenho desta rua, os carros no estacionamento, as pedras da calçada e os fios da eletricidade, os aviões que nos sobrevoam e as montras das lojas, sempre aqui estiveram?

Este percurso inclui uma breve contextualização histórica e geográfica, bem como a exploração de algumas técnicas de fotografia. Com o pretexto de obter fotografias da cidade na mesma perspetiva daquelas que estão no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, partimos à descoberta dos sinais da passagem do tempo nas paredes e ruas que nos rodeiam.

Nota: Imprescindível trazer telemóvel com câmara ou máquina fotográfica. Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).

› Passo a passo pelo bairro da minha escola: transformações e permanências

Será que o bairro da nossa escola mudou muito ao longo dos anos? Se nós não estivemos sempre cá, como poderemos saber? Onde se guardam essas memórias? Mapas, cartas topográficas e fotografias são alguns dos registos que nos permitem viajar no tempo da cidade e das pessoas e ficar a saber o que mudou e o que permaneceu igual.

Com base numa seleção de documentos do Arquivo Municipal de Lisboa vamos analisar, descobrir e descodificar quais as mudanças operadas na cidade e nas ruas do bairro da tua escola para juntos projetarmos um futuro mais sustentável, numa cidade em permanente mudança.

Nota: Pode realizar-se com turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).

› Exposições temporárias

Visitas orientadas e outras atividades para promover a compreensão das exposições temporárias patentes no Arquivo, consulte o site para aceder à nossa agenda e às propostas mais recentes.

Nota: Atividade apropriada para ensino à distância.

ADULTOS E SENIORES

> Isto é um Arquivo!

Visita em que os participantes têm a oportunidade de conhecer o que é um Arquivo e para que serve. E, ao mesmo tempo contactar com os documentos e o trabalho desenvolvido pelo Arquivo Municipal de Lisboa na preservação e salvaguarda da memória da cidade. Pode ser desenvolvido nos vários espaços do arquivo municipal: Bairro da Liberdade, Fotográfico ou Videoteca.



> A história também se vê

Com base numa seleção de documentos do Arquivo Municipal de Lisboa vamos descobrir e descodificar quais as mudanças operadas numa zona da cidade ou nas ruas de um bairro de Lisboa e, assim, reacender as memórias de quem conheceu o passado deste local.

É um convite para partilhar experiências, recordações, identificar locais, momentos e desfilar as histórias que as imagens suscitam aos participantes.

> REvisitar Lisboa

Projeto participativo de continuidade, com o intuito de divulgar o acervo e os diferentes espaços de arquivo, criando uma relação de proximidade com a comunidade sénior. Durante um ano serão realizadas várias atividades de acordo com os interesses do grupo: visitas aos equipamentos que formam o Arquivo e às exposições temporárias; conhecer o passado do Bairro onde fica a instituição; oficinas de fotografia ou de encadernação e explorar vários documentos que compõem o acervo. As atividades podem realizar-se nos espaços do Arquivo Municipal, na instituição ou nas ruas da cidade de Lisboa.

Nota: Mediante marcação prévia com antecedência.

> Oficinas

Apresentação de aspectos técnicos de diferentes áreas de trabalho do arquivo municipal de Lisboa como por exemplo: Sistemas de Preservação e Condicionamento no Arquivo Municipal de Lisboa; Noções Básicas de Conservação e Preservação de Documentos

Gráficos; Técnicas de Conservação de Fotografia; Encadernação de Livros com Costura Japonesa; Cianotipia; Colorir Lisboa e Caligrafia Medieval.

› Exposições temporárias

Visitas orientadas e outras atividades para promover a compreensão das exposições temporárias patentes no arquivo. Consulte o site para aceder à nossa agenda e às propostas mais recentes.



MARCAÇÃO DE ATIVIDADES

Tel: (+351) 218 171 330

arquivomunicipal.se@cm-lisboa.pt

